25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

Trabalhos Científicos

Título: Experiência Com Uso De Cadeiras De Posicionamento De Baixo Custo Em Crianças Nascidas Prematuras Com Atraso De Desenvolvimento Motor

Autores: ARTHUR PINTO DOS SANTOS JUNIOR (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP), GUILHERME DE ABREU GONÇALVES, ANA CARLA MALACRIDA, ANNA LUIZA PIRES VIEIRA, MONIQUE RODRIGUES DONATO, ALICIANE CARDOSO MARINHO, DAMARIS BRAGA, MARIA RITA FREITAS SILVA, ANA CLAUDIA YOSHIKUMI PRESTES, RENATA BORROZZINO, VIVIAN R. G. LEDERMAN, ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA, ANA LUCIA GOULART

Resumo: Cadeiras para adequação postural de crianças com deficiências motoras são importantes para a promoção do desenvolvimento, pois possibilitam melhor qualidade da coordenação, minimizam a presença dos padrões motores anormais, permitem permanência em determinada atividade, mudam a forma como a criança enxerga o mundo e permitem que ocorra uma inclusão dessa criança no ambiente em que está inserida. O objetivo desse trabalho foi descrever as características demográficas e clínicas de crianças que utilizaram cadeiras de posicionamento produzidas com material de baixo custo (papelão, flutuador de piscina, elásticos, velcro, espuma e madeira) e personalizadas para cada criança. Foram incluídas no estudo 15 crianças nascidas prematuras, sendo 9 nascidos de parto cesáreo, com mediana de idade gestacional 30,5 semanas (24,29 a 33,57), peso ao nascer de 1245 g (530 a 2375), Apgar de primeiro minuto 7 (2 a 9) e quinto minuto 9 (6 a 10). Três crianças apresentavam malformação de sistema nervoso (1 síndrome de Dandy-Walker e 2 mielomeningocele), 6 crianças tiveram displasia broncopulmonar, 5 sepse, 2 meningite, 1 enterocolite necrosante, 2 infecções congênitas (1 citomegalovírus e 1 toxoplasmose), 2 retinopatia da prematuridade, 7 hemorragia peri-intraventricular (1 grau 1, 3 grau 2, 3 grau 3 e 4) e 5 leucomalácia periventricular. A mediana da hospitalização foi de 56 dias (28 a 219), tempo de intubação 3 dias (0 a 106) e uso de oxigênio 25 dias (0 a 148). Todas as crianças, exceto uma (hiperlordose na posição sentada), apresentavam hipotonia de tronco e sedestação dependente como indicação do uso da cadeira de posicionamento. A mediana de idade de indicação da cadeira foi 10 meses (7 a 36) e tempo de uso de 210 dias (90 a 1825). O uso da cadeira de posicionamento proporcionou às crianças a vivência da postura sentada, melhor controle de tronco, apoio para os pés e alinhamento postural. As cadeiras de posicionamento auxiliam na manutenção da postura, prevenindo alterações respiratórias e melhorando a interação com o ambiente. A produção de equipamentos de baixo custo, sua indicação oportuna e incentivo ao seu uso devem ser estimulados para a promoção do desenvolvimento de crianças nascidas prematuras em populações de baixa renda